

Bens brasileiros são "vitais" para EUA

WikiLeaks diz que jazidas e redes de comunicação nacionais são "itens estratégicos" para o governo americano

Falhas no fornecimento de minérios afetariam indústria dos EUA; panes "isolariam" empresas no Brasil

Recursos minerais e redes de comunicação no Brasil estão na lista de itens estratégicos dos EUA. É o que revelam os telegramas de diplomatas americanos ao Departamento de Estado do país vazados ontem pelo WikiLeaks.

De acordo com eles, reservas minerais em Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul passaram a ser consideradas "locais vitais". Isso porque qualquer problema no suprimento das matérias-primas extraídas nesses lugares afetaria diretamente a indústria americana.

Hoje, o Brasil possui 98% das reservas de nióbio do mundo, e os EUA estão entre os maiores consumidores. O metal é usado na fabricação de peças de automóveis, aviões, obras de infraestrutura e até lâminas de barbear.

Por isso, o governo americano incluiu duas minas brasileiras de nióbio como prioritárias. Uma delas pertence à CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração) e fica em Araxá, Minas Gerais. Sozinha, ela atende 80% do mercado mundial.

A outra jazida é explorada pela inglesa Anglo American no complexo mineral de Ouvidor e Catalão, em Goiás.

A Vale tem duas jazidas na lista. Uma delas é a de minério de ferro em Corumbá (MS). Neste caso, o interesse se justifica pela alta concentração de ferro no minério, considerado um dos melhores do mundo. Outra é a de manganês, em Urucum (MS), usado em siderúrgicas.

TELECOMUNICAÇÕES

As redes de comunicação (telefonia, internet e dados) foram colocadas no mesmo patamar de prioridade.

Para o governo americano, danos ocorridos nos cabos submarinos da Globenet ou da Americas II podem deixar o país com dificuldade de contato com suas empresas no Brasil. Sites com extensão ".com" teriam problemas de acesso afetando também o comércio eletrônico entre os dois países.

Esses cabos são feitos de fibra óptica e estabelecem a conexão entre centrais de operadoras de telefonia dos dois países. A maior parte de seus 30 mil km de extensão encontra-se submersa.

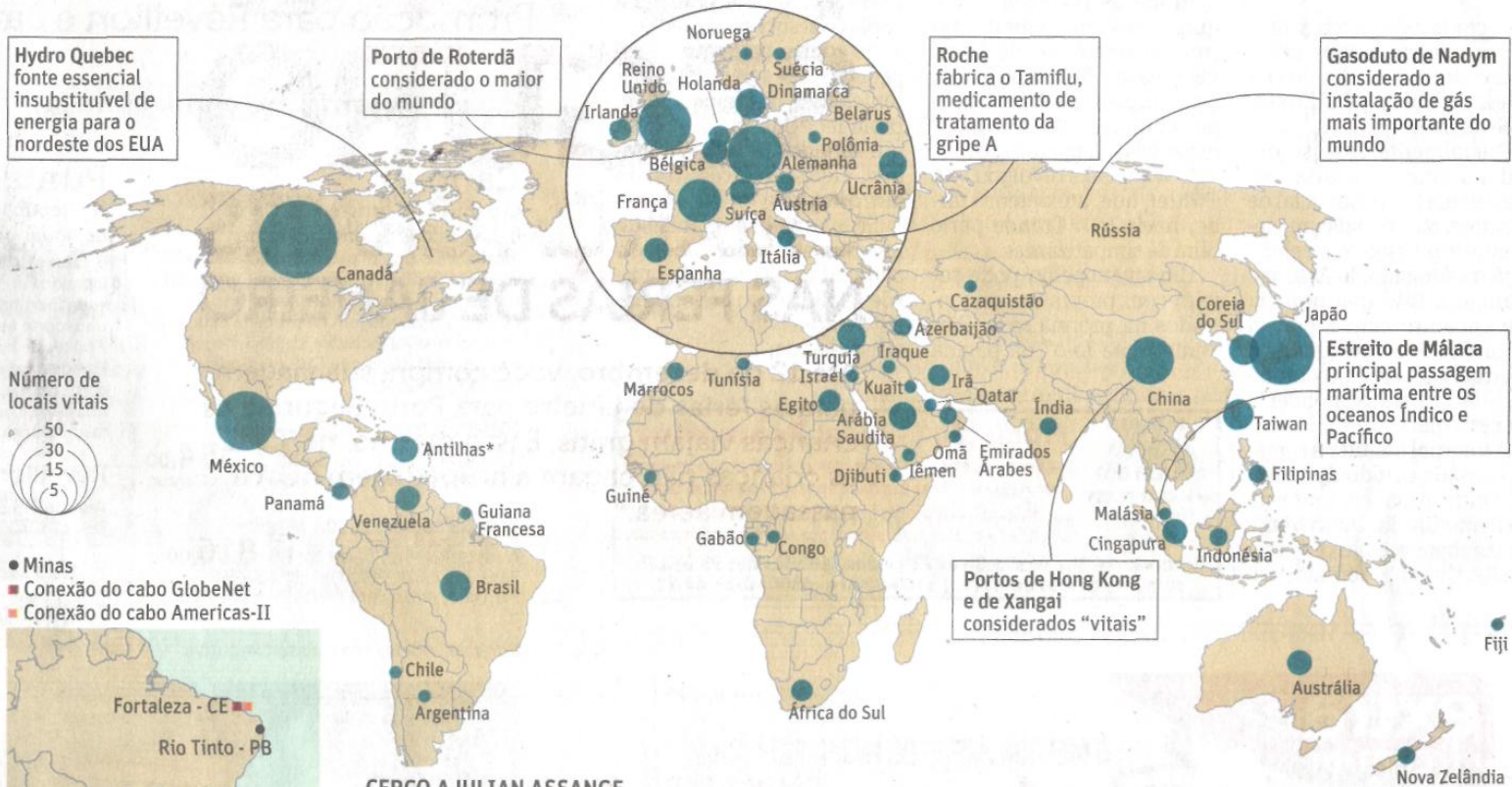
Somente a rede da Globenet possui 22 mil km de fibras. No Brasil, os cabos submarinos se conectam às centrais da operadora Oi, dona da Globenet desde 2009.

Esses cabos se ligam em solo a duas centrais da Oi, uma em Fortaleza, no Ceará, e outra no Rio de Janeiro.

Criada em 2000, a rede de cabos da Americas II parte dos EUA e, no Brasil, se conecta em Fortaleza à central da Embratel

LOCAIS VITAIS PARA A SEGURANÇA DOS EUA

WikiLeaks publica lista secreta da diplomacia americana com locais em todo o mundo que os EUA querem proteger de ataques terroristas



CERCO A JULIAN ASSANGE

10.dez > A pedido dos EUA, Amazon para de hospedar o WikiLeaks e deixa o site fora do ar

10.dez > Interpol emite alerta de procura de Julian Assange a respeito de acusação de crime sexual

3.dez > A EveryDNS, empresa que fornecia o domínio do site, suspende o serviço

4.dez > O site PayPal cancela a conta aberta pelo WikiLeaks para arrecadar doações

Ontem > O banco suíço Swiss Post suspende as contas pessoais de Assange

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 7 dez. 2010, Primeiro Caderno, p. A14.

A utilização deste artigo